

COMPETÊNCIAS E EMPREGABILIDADE

O que caracteriza a sociedade pós-industrial, a era do conhecimento, é a existência simultânea da abundância de pessoas com antigas competências e a escassez de pessoas com as competências necessárias no mundo do trabalho. Todo empresário percebe isto: quando tenta recrutar um novo colaborador recebe um monte de candidaturas, mas quando chega à fase de seleção final sempre deve largar mão de algumas competências.

Isto significa que poucos se preocupam com a empregabilidade: indivíduos, organizações e poder público à traves do ensino. O termo vem do inglês *Employability*; designa um conjunto de conhecimentos, habilidades e comportamentos que tornam um profissional importante não apenas para sua organização, mas para toda a sociedade. Ter empregabilidade significa conseguir rapidamente emprego em qualquer organização, independentemente da demanda do mercado. Esta é uma responsabilidade em primeiro lugar do indivíduo, de sua família, de professores, organizações profissionais, empresas, do sistema educacional que deve ser melhorado pela sociedade como um todo.

Para onde começar? Simples: se o objetivo final é assegurar a empregabilidade, é necessário começar para satisfazer as exigências das organizações em que elas esperam de seus colaboradores:

Aspectos técnicos

Comunicação:

- Escutar para entender e aprender
- Ler, entender e utilizar as informações escritas
- Escrever de forma clara, sucinta, sem erros
- Entender e falar os idiomas utilizados para conduzir os negócios (inglês, espanhol e, em breve, o mandarim ou pelo menos o pinyin)

Reflexão:

- Analisar as situações, resolver problemas, tomar decisões lógicas

Tecnicidade e modéstia:

- Utilizar de forma eficaz a tecnologia à disposição
- Utilizar os conhecimentos dos especialistas em vários campos
- Aprender o tempo todo, sem parar

Aspectos quantitativos

Atitudes e comportamentos positivos

- Autoconhecimento e confiança
- Honestidade, lealdade, integridade e valores morais
- Iniciativa, pró-atividade e perseverança no trabalho
- Atitude positiva e higiene de vida

Adaptabilidade

- Promover as mudanças ou aceitá-las
- Reconhecer e respeitar as diferenças individuais
- Criatividade, propor novas soluções

Responsabilidade

- Capacidade de planejar a utilização otimizada dos recursos a disposição
- Capacidade de determinar prioridades e objetivos profissionais e particulares

Aspectos qualitativos

Trabalhar com os outros:

- Entender os objetivos da organização e contribuir aos seus alcances
- Entender a cultura, valores do grupo e trabalhar em função deles
- Compartilhar as decisões
- Respeitar as opiniões dos outros
- Negociar e fazer concessões mútuas para obter resultados em grupo
- Assumir a liderança do grupo se for necessário

Os aspectos técnicos, quantitativos e qualitativos descritos acima não são exaustivos, mas podem servir como base de discussão pela preparação de profissionais mais qualificados no mercado do trabalho atual e futuro, pois estes aspectos podem ser adquiridos.

Os leitores acostumados a interpretação dos resultados em escores “absolutos” e padronizados de nossos instrumentos de Método Funcional, da marca psíquica do L.A.B.E.L.[®] (que mede os traços de personalidade “normais” em ambiente profissional) e do Socr@t-s (que mede as competências em um modelo próximo do L.A.B.E.L.[®]) reconhecerão que a medição destes aspectos se revela muito simples e que toda empresa poderá economizar importantes valores: de um lado por seu resultados imediato, focando no desenvolvimento das características que trarão maior retorno, e por outro evitando casos sociais mostrando seu comprometimento e responsabilidade social.

Por enquanto disponibilizamos nossos instrumentos de Método Funcional para as empresas, mas já estamos preparando outras ferramentas que poderão ser utilizadas em outros ambientes.

Querendo conhecer mais, existem vários artigos na área publicações da Moityca (www.moityca.com.br).

Renzo Oswald

São Paulo, Julho de 2008, atualizado setembro de 2014